

## Informe Trimestral - Dezembro 2022

### ALOCAÇÃO

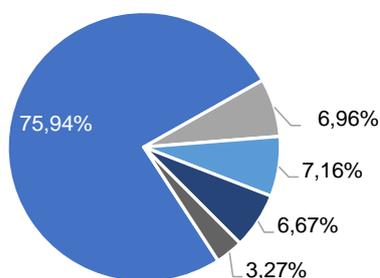
Segmento	Retorno no ano	Percentual do CDI
Renda Fixa	12,06%	97,47%
Renda Variável	0,38%	3,07%
Multimercados	11,82%	95,51%
Investimento no Exterior	-10,25%	-82,84%
Fundos em Participações	12,88%	104,10%
Imobiliários	7,38%	59,65%
<b>Cota BASF</b>	<b>9,07%</b>	<b>73,27%</b>

### INDICADORES

Indicadores	Até dez/2022	Perspectiva 2023*
SELIC	13,75%	12,50%
IPCA	5,78%	5,74%
Dólar	5,21	5,25

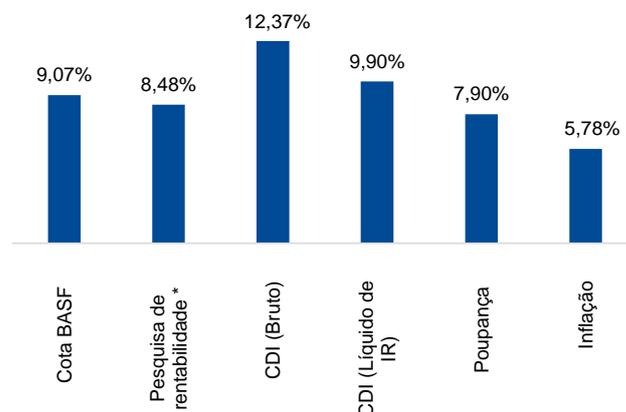
\*Fonte: Relatório Focus, BACEN, base 27/01/2023.

### Composição Patrimonial R\$ 1,804 Bi.



■ Renda Fixa ■ Renda Variável ■ Multimercados ■ Exterior ■ Outros

### Retorno Acumulado em 2022



\* Pesquisa realizada por uma consultoria com outras Entidades Fechadas de Previdência Complementar, demonstrando o retorno médio das fundações no período.

### COMENTÁRIO

O ano de 2022 foi definitivamente muito desafiador: inflação, guerra, ativos globais com forte desvalorização e eleições controversas no Brasil.

Ainda sobre reflexo da pandemia, a oferta por bens não se recuperou na mesma proporção que a demanda, refletindo no aumento de preço das commodities. Enquanto em grande parte de 2021 a inflação foi atribuída como “transitória”, em 2022 ficou claro que não era.

A invasão por parte da Rússia no território ucraniano ocorrida no mês de fevereiro trouxe mais um choque de oferta nas commodities, que já apresentavam preços mais altos depois da reabertura econômica, uma vez que os dois países envolvidos são importantes exportadores de vários tipos de commodities, principalmente energéticas e agrícolas. Essa restrição na oferta culminou numa alta dos preços das commodities, com o barril de petróleo atingindo o valor mais alto dos últimos 14 anos.

Para conter a inflação, os bancos centrais globais começaram a apertar suas políticas monetárias. Nos EUA, o Fed (Banco central americano) realizou a subida de juros mais rápida da história, levando a taxa de juros americana de 0% a 0,25% para 4,25% a 4,50%. Além dos aumentos concretizados, o FED continuou sinalizando que ocorreriam mais aumentos.

Com juros ainda subindo globalmente, as principais economias do mundo sofreram uma forte desaceleração em 2022. O S&P 500, principal índice de ação americana, fechou o ano com uma perda de 19,44%, representando o pior desempenho desde 2008. Consequentemente, a carteira de Investimento no Exterior foi afetada e acumulou um resultado de -10,25% ao ano.

Já o Brasil iniciou seu processo de subida de juros antes dos países desenvolvidos. Em 2021 o país apresentava juros na mínima recorde de 2,00% e encerrou o ano de 2022 com juros de 13,75%. Com inflação global em alta e persistente e com bancos centrais globais subindo os juros, o Brasil passou a ser o centro das atenções dos investidores estrangeiros. A carteira de Renda Fixa e de Multimercado se beneficiaram deste cenário e acumularam retornos acumulados de 12,06% e 11,86% respectivamente.

As eleições no mês de outubro trouxeram mais destaque para o cenário doméstico. No primeiro turno, vimos um cenário muito mais apertado do que as projeções na corrida presidencial, o que foi um resultado melhor do que esperado; e o segundo turno confirmou Lula como o próximo presidente do Brasil. As questões relacionadas a composição da nova equipe econômica e as discussões sobre despesas fora do teto de gastos aumentaram os ruídos nas últimas semanas do ano. Diante de muita oscilação, o principal índice de ação brasileira, o Ibovespa obteve um desempenho de 4,69% e carteira de Renda Variável fechou com 0,38% no ano.

A cota consolidada da BASF Previdência acumulada no ano foi de 9,07%, que representa 73,27% do CDI no mesmo período. Através de monitoramento e estudos constantes, a equipe de investimentos realizou movimentações táticas dentro do portfólio ao longo do ano, com objetivo de proteger o capital do participante, sem deixar de aproveitar as oportunidades de curto prazo.